

3.^a Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

21^a SEMANA



Morfossintaxe

DESCRITORES DO PAEBES	<p>D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.</p> <p>D060_P Reconhecer tipos de argumentos em textos ou sequências argumentativas.</p> <p>D054_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfossintáticos.</p>
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	<p>EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p> <p>EM13LP08 Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p>
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	<p>✓ Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais.</p> <p>Morfossintaxe e elementos notacionais da escrita.</p>

CONTEXTUALIZAÇÃO



Caro(a) Professor(a),

Nesta semana, a proposta da Rotina Pedagógica de Língua Portuguesa será a produção de texto com o apoio da Plataforma *Letrus*.

· Na plataforma *Letrus*, é disponibilizado ao estudante e ao professor um material pré-textual:

1. Estudo das competências (*A Letrus e a BNCC*)

2. Estudo do tema - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **“Teorizando”**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **“Saiba mais!”**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **“De olho nos dados!”**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **“Universo artístico”**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **“Selecionar, relacionar e organizar”**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **“Análise da proposta de redação”**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **“Referências bibliográficas”**: traz todos as referências utilizadas no material.



PRODUÇÃO DE TEXTO

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na **Plataforma Letrus**, conforme o tutorial abaixo:

PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do professor";
3. Logar com o e-mail da escola.

exemplo:

E-mail da escola: escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Login: escolaxuxameneguel

senha: escolaxuxameneguel

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do aluno";
3. Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplo:

Noma do estudante: Maria das Graças Xuxa Meneguel

Data de nascimento: 06/07/2007

Login: mariameneguel06072007

senha: 06072007

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Oração Subordinada Substantiva

Vimos, no material da 20ª semana, que as **orações subordinadas substantivas são aquelas que exercem**, em relação à oração principal, as **funções sintáticas próprias de um substantivo**. Estudamos, até o momento, aquelas que exercem as funções de aposto, complemento nominal e predicativo.

Desse modo, a partir de agora, focaremos no estudo das orações subordinadas substantivas restantes, aquelas que exercem a **função** de

- sujeito (Oração Subordinada Substantiva Subjetiva);
- objeto direto (Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta);
- objeto indireto (Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta).

Oração Subordinada Substantiva Subjetiva

A palavra “subjetiva” faz referência à função sintática do **sujeito**. Nesse caso, então, toda a oração subordinada substantiva exerce o mesmo papel que um sujeito qualquer da oração principal, respondendo à pergunta “**o que [+verbo]?**”.

Convém estudar mais para a prova.

(oração principal com verbo unipessoal + oração subordinada substantiva subjetiva)

É necessário que façamos a cirurgia urgentemente.

(verbo de ligação + predicativo do sujeito + oração subordinada substantiva subjetiva)



Existem algumas estruturas que nos auxiliam a identificar uma oração subordinada substantiva subjetiva. São elas:

a) **Verbos unipessoais** (acontecer, constar, convir, importar, parecer, urgir, suceder) na oração principal.

Os verbos unipessoais são aqueles que apresentam somente a terceira pessoa do singular ou do plural.

Urge que você volte aos estudos.

Consta que você foi aprovada.

b) **Verbo de ligação** + **predicativo do sujeito**.

É necessário que eles façam o trabalho.

É certo que você virá à reunião?

O verbo de ligação é o verbo que indica um estado, modo, sentimento ou condição em vez de uma ação, ligando o sujeito a uma característica.

c) **Verbo transitivo direto na voz passiva sintética**, na 3ª pessoa do singular (**com o pronome “se” na função de partícula apassivadora**).

Voz passiva sintética ou pronominal: é formada pelo acréscimo do pronome pessoal se, na função de partícula apassivadora, a uma forma verbal na 3ª pessoa.

Sabe-se que João não ama Maria.

Espera-se que você compareça à reunião.

d) **Verbo transitivo direto na voz passiva analítica**. (**verbo ser** + **particípio**).

Foi provado que ele era inocente.

Foi previsto que o preço da gasolina aumentaria.

Voz passiva analítica: é expressa por uma locução verbal formada pelo verbo ser + particípio passado do verbo principal.

Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta:

Nesse caso, o papel sintático da oração será outro. Como indica o nome, ela aparecerá como um objeto direto, que se liga ao verbo principal sem a necessidade de uma preposição.

Todos querem **que você tenha sucesso profissional.**

(Oração principal com verbo transitivo direto + **oração subordinada substantiva objetiva direta**)

Ele verificou **se todos estavam presentes.**

(Oração principal com V.T.D + **conjunção SE** + **oração subordinada substantiva objetiva direta**)

Verbo transitivo direto (VTD)
Verbo que não tem sentido completo e precisa de um complemento, geralmente introduzido sem preposição, que conclua “o quê” ou “quem”. Esse complemento é chamado de objeto direto.

Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta:

A situação é semelhante ao que vimos anteriormente, mas, agora, a oração exerce a função de objeto indireto. Então, é necessária a preposição que liga o verbo à oração subordinada substantiva objetiva indireta.

Ele me convenceu **de que eu estava errada.**

(Oração principal com verbo trans. indireto + **oração subordinada substantiva objetiva indireta**)

Verbo transitivo indireto (VTI)
Verbo que não tem sentido completo e precisa de um complemento que conclua “de quê”, “em quê”, “para quem”. Acompanhado de preposição obrigatória, o complemento desse tipo de verbo é chamado de objeto indireto.



D054_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfossintáticos.

Leia o texto abaixo para responder às questões 01 e 02:

Chatear e encher (fragmento - Adaptado) Paulo Mendes Campos

Um amigo meu me ensina a diferença entre "chatear" e "encher". Chatear é assim: você telefona para um escritório qualquer na cidade.

- Alô! Quer me chamar, por favor, o Valdemar?
- Aqui não tem nenhum Valdemar.

Daí a alguns minutos, você liga de novo:

- O Valdemar, por obséquio.
- Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar.
- Mas não é do número tal?

[...]

Por favor, o Valdemar já chegou?

- Mas ele mesmo me disse que trabalhava aí. [...]

O outro desta vez se esquece de que a datilógrafa se encontrava presente e diz coisas impublicáveis. Até aqui é chatear.

Para encher, espere passar mais dez minutos, faça nova ligação:

- Alô! Quem fala?
- Quem fala aqui é o Valdemar. Alguém telefonou para mim?

Texto integral disponível em: <http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/chatear/13182/>. Acesso em 07 abr. 2013.

1. No trecho “Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar”, sugere-se ao termo sublinhado em relação à fala do personagem um tom de:

- a) Formalidade
- b) Medieval
- c) Impaciência
- d) Preconceito
- e) Regra telefônica

2. No período “O outro desta vez se esquece de que a datilógrafa se encontrava presente”, a oração sublinhada exerce a função sintática de

- a) Sujeito
- b) Predicado
- c) Objetiva indireta
- d) Objetiva direta
- e) Apositiva

O trecho a seguir pertence à obra **A hora da estrela**, da escritora Clarice Lispector. O romance faz parte da terceira geração modernista, que estudamos entre a 15^a e 16^a semana deste trimestre. Leia-o e responda às questões:

No Nordeste tinha juntado salários e salários para arrancar um canino perfeito e trocá-lo por um dente de ouro faiscante. Este dente lhe dava posição na vida. Aliás, matar tinha feito dele homem com letra maiúscula. Olímpico não tinha vergonha, era o que se chamava no Nordeste de “cabra safado”. Mas não sabia que era um artista: nas horas de folga esculpia figuras de santo e eram tão bonitas que ele não as vendia. Todos os detalhes ele punha e, sem faltar ao respeito, esculpia tudo do Menino Jesus.

3. Durante a leitura, podemos observar algumas características atribuídas ao personagem Olímpico. O período “Mas não sabia que era um artista” revela que

- a) Olímpico era um homem orientado por valores sagrados, obedecendo a todos os mandamentos que sua religião ordenava.
- b) o personagem gastou muito dinheiro ao longo da sua vida e, empobrecendo no Nordeste, foi obrigado a viajar rumo a São Paulo para trabalhar como artista de rua, esculpindo figuras religiosas.
- c) apesar de ter o dom da arte, que o tornou rico ao longo de sua vida, Olímpico gostava mesmo era de roubar e matar pessoas, o que o tornava um “cabra safado”.
- d) Olímpico tinha vergonha de seu passado criminoso e, por isso, buscou a redenção por meio da religião, produzindo esculturas do Menino Jesus.
- e) ainda que o personagem apresentasse características cruéis sobre sua personalidade, existe uma vocação artística - e, por isso, humana - nele, que ele exercia sem nem ter consciência.

4. No período “Mas não sabia que era um artista”, o trecho em destaque indica

- a) a finalidade do que ele não sabia
- b) o que ele não sabia
- c) o porquê ele não sabia
- d) quem não sabia
- e) como ele não sabia

HAGAR - Dik Browne



5. O efeito de sentido das reticências no primeiro quadrinho serve para

- A) indicar hesitação na fala, indicando um sentimento de surpresa.
- B) indicar interrupção da fala, já que logo depois se fala de outro assunto.
- C) representar barulho, uma vez que estão em um lugar movimentado.
- D) finalizar um assunto, iniciando outro tópico.
- E) representar entonação de um assunto que ainda será tratado.

6. (FAP) A oração “que você escove os dentes” é uma oração subordinada substantiva

- a) subjetiva, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
- b) predicativa, pois exerce a função de predicativo do sujeito da oração principal.
- c) apositiva, pois funciona como aposto de um termo da oração principal.
- d) objetiva indireta, pois exerce a função de objeto indireto do verbo da oração principal.
- e) completiva nominal, pois exerce a função de complemento nominal de um termo da oração principal.

7. (FAP - Adaptada) – Em “que você escove os dentes” o trecho sublinhado indica

- a) uma crítica.
- b) um conselho.
- c) um xingamento.
- d) uma mentira.
- e) uma análise médica.

8. Assinale a alternativa que apresenta a oração subordinada funcionando como objeto direto da oração principal.

- A) Este é o livro que eu comprei.
- B) Parei de chorar quando te vi.
- C) Ficou tão apavorado que fugiu.
- D) Tudo era um caos, conforme eu supunha.
- E) Joana afirmava que a mãe via fantasmas.

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

D060_P Reconhecer tipos de argumentos em textos ou sequências argumentativas.

A Constituição Federal, promulgada em 1988 no Brasil, assegura que a alimentação é um direito básico da população. Entretanto, é evidente que os desafios do combate à fome na sociedade brasileira atual são latentes. Dessa maneira, as causas do cenário de perpetuar têm como causas a negligência governamental e a concentração de renda que gera desigualdade.

Em primeiro lugar, a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan) divulgou um relatório que expõe que somente quatro entre dez famílias brasileiras dispõem de pleno acesso à alimentação. Esse documento está diretamente relacionado ao contexto da pandemia da Covid-19. Neste período, milhões de brasileiros perderam seus empregos e milhares perderam seus lares. Assim, com a ineficiência imediata das políticas de redistribuição de renda neste período e a demora em atender sobretudo às populações mais necessitadas, o que não demorou foi para que o número de pessoas que não conseguem ter acesso pleno à alimentação crescesse vertiginosamente. Ademais, todos esses fatores também estão diretamente ligados à desigualdade social que, neste período, também teve um crescimento histórico no país. Somado a isso, a mídia — incluindo emissoras de TV e espaços em redes sociais — que poderia fazer algo para reverter a questão conscientizando a população fecha os olhos diante do problema. Dessa maneira, o sofrimento da falta de ter o que comer se mantém, o que pode levar esses indivíduos até a morte.

Além disso, é necessário enfatizar que o descaso do Governo em relação ao problema faz com que uma minoria fique à margem da sociedade, enfrentando condições desumanas. Isso pode ser observado na obra *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, em que retirantes não têm escolha e precisam comer um animal podre. Dessa maneira, embora a Constituição Federal garanta para os brasileiros o direito à alimentação, ele não é oferecido na prática, mostrando a negligência governamental para oferecer assistência às minorias. Como consequência, infelizmente a realidade de não ter o que comer perpetua e mantém esses indivíduos em situação de vulnerabilidade sem que o ciclo se interrompa. Assim, os órgãos responsáveis pela garantia de segurança alimentar devem pensar na redistribuição adequada da renda a fim de que todos sejam igualmente alimentados e assistidos pelo artigo 6º da Constituição Federal.

Logo, medidas necessitam ser tomadas para resolver o problema. É preciso que o Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Saúde, promova nas escolas públicas eventos para conscientizar a população, que serão realizados aos sábados e valerão nota extra para estimular os alunos a participarem. Além disso, os pais também deverão participar das palestras oferecidas por profissionais de saúde (como médicos, nutricionistas, psicólogos do SUS e “etc”) que evidenciem a necessidade de combater à fome no país. Assim, incentivará as comunidades locais a realizarem ações para reduzir essa desigualdade e fazer com que o futuro seja menos injusto para os brasileiros. Dessa forma, a questão da fome será combatida com ações práticas e o país estará mais próximo da meta da ONU.

9. Um dos trechos argumentativos que sustenta a ideia defendida pelo autor do texto dissertativo acima é:

- A) “A Constituição Federal, promulgada em 1988 no Brasil, assegura que a alimentação é um direito básico da população”.
- B) “É preciso que o Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Saúde, promova nas escolas públicas eventos para conscientizar a população”.
- C) “A ineficiência imediata das políticas de redistribuição de renda neste período e a demora em atender sobretudo às populações mais necessitadas”.
- D) “Os pais também deverão participar das palestras oferecidas por profissionais de saúde.”
- E) “incentivará as comunidades locais a realizarem ações para reduzir essa desigualdade e fazer com que o futuro seja menos injusto para os brasileiros.”

10. O texto defende a tese de que

- A) as causas da fome perpetuar são a negligência governamental e a concentração de renda que gera desigualdade.
- B) o relatório realizado pela Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional está totalmente deficitário.
- C) a Covid-19 foi a principal responsável pela fome no Brasil e poucas pessoas falam sobre isso, sobretudo a mídia.
- D) o Estado não tem a responsabilidade direta com as pessoas que passam fome, ficando a critério de médicos, nutricionistas, psicólogos etc.
- E) os desafios do combate à fome na sociedade brasileira está estritamente ligada à obra “O Quinze”, de Rachel de Queiroz.



Chave de respostas

1. a
2. c
3. e
4. b
5. e
6. a
7. b
8. e
9. c
10. a

REFERÊNCIAS

Brasil Escola. Disponível em: <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2021-leia-redacoes-nota-1000/352425.html>>

Prova de português. Disponível em: <<https://www.provadeportugues.com.br/post/2019/02/21/t%C3%A9cnicas-avan%C3%A7adas-de-reda%C3%A7%C3%A3o-coordenadas-e-subordinadas>> Acesso em 12/06/2024.

Exercício 6: Disponível em:
<<pt.slideshare.net/edineumamarreira/62-exerc-ossbstntivas>> Acesso em: 27/05/2024. Modificado.

Exercícios 7 e 8: Disponível em: <<tudosaladeaula.com/2022/09/atividade-oracao-subordinada-substantiva-com-gabarito.html>> Acesso em: 28/05/2024. Modificado.